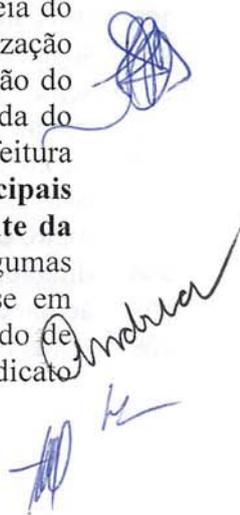


1 **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS**  
2 **GUARULHOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
3 **DE SÃO PAULO (IFSP), DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.** Aos oito dias do mês de  
4 agosto de dois mil e dezessete, às treze horas, no auditório do Câmpus Guarulhos, realizou-se a  
5 sétima reunião ordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do IFSP - Câmpus Guarulhos, sob a  
6 presidência de Ricardo Agostinho de Rezende Junior, Presidente do Conselho de Câmpus, que  
7 nomeou a mim, Andrea Takayama, como secretária e na presença dos seguintes conselheiros:  
8 Alexandre Pereira de Freitas, Erick Victor Ferreira, Felipe Rodrigues da Silva, Gabriela Halt de  
9 Alcantara Fernandes, Gustavo Romao Gonzales, Isa Belle Alves Pereira, Leandro Cabral da Silva,  
10 Leonardo Silvestre Neman, Natalie Archas Bezerra Torini, Robson Ferreira Lopes, Shaila Regina  
11 Herculano Almeida, Valdemir Alves Junior e Vitor Ferreira de Souza. **Ausências justificadas:**  
12 Douglas Mendes Brites Pastura Diaz, Juliana Lima e Rogério Daniel Dantas. **Convidado:** Hamilton  
13 Piva Dominguez. **ABERTURA DA REUNIÃO:** O Presidente, Ricardo Agostinho de Rezende  
14 Junior, iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e deu como aberto os trabalhos  
15 do CONCAM do Câmpus Guarulhos, após a verificação da existência de quórum para início das  
16 discussões. **I – EXPEDIENTE:** Aprovação das atas das reuniões realizadas nos dias vinte e um de  
17 dezembro de dois mil e dezesseis e seis de julho de dois mil e dezessete. Em seguida, o Presidente  
18 iniciou a votação sobre a aprovação das atas; em regime de votação, dez conselheiros foram  
19 favoráveis à aprovação. A conselheira Natalie Archas Bezerra Torini precisou se ausentar da  
20 reunião. **II - ORDEM DO DIA: 1. Posse dos novos conselheiros do CONCAM ausentes nas**  
21 **reuniões anteriores.** Posse dos conselheiros suplentes: Gustavo Romao Gonzales, Robson Ferreira  
22 Lopes e Shaila Regina Herculano Almeida. Em seguida, o Presidente solicitou autorização para  
23 incluir um item que não constava da pauta desta reunião: alteração do Calendário Acadêmico da  
24 Licenciatura, Tecnologias e Bacharelado do ano letivo de dois mil e dezessete nas seguintes datas:  
25 colação de grau e entrega dos RITs 2017-01 das CAAD à DAE. O Presidente após realizar uma  
26 breve explicação sobre o assunto, iniciou a votação sobre a inclusão desses itens na pauta; em  
27 regime de votação, dez conselheiros foram favoráveis. **2. Comissão para avaliação da entrega das**  
28 **refeições.** O Conselheiro Alexandre Pereira de Freitas informou que é fiscal de contrato da empresa  
29 que fornece as refeições para os alunos dos cursos técnicos integrados. Informou que o termo de  
30 referência solicita uma comissão que juntamente com os fiscais de contrato avaliarão os serviços de  
31 cantina e o fornecimento das refeições. Solicitou a colaboração dos conselheiros e dos servidores  
32 para constituírem essa comissão. O Presidente perguntou se os alunos poderiam participar da  
33 comissão. O Conselheiro Alexandre Pereira respondeu que os alunos não podem participar, mas que  
34 os pais dos alunos dos cursos técnicos integrado podem participar. Ressaltou que não consta no  
35 termo de referência a participação dos pais dos alunos, mas caso seja necessário poderá incluir na  
36 comissão. **3. Discussão e aprovação da minuta do regulamento interno para autorização de**  
37 **afastamento remunerado para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*.** O  
38 Presidente informou que o Conselheiro Leandro Cabral da Silva foi o parecerista dessa minuta. O  
39 Conselheiro Leandro Cabral pediu desculpas por encaminhar o parecer aos conselheiros próximo ao  
40 horário da reunião. Informou que realizou uma pesquisa com vinte e seis servidores técnico-  
41 administrativos, sendo que quatro servidores estão afastados e outros dez não puderam responder.  
42 Informou que baseado nessa pesquisa teve um panorama das posições dos técnico-administrativos.  
43 Em seguida, realizou a leitura do parecer da relatoria e também fez uma breve explicação sobre  
44 cada tópico do documento que elaborou. Informou ser favorável pela aprovação da minuta com as  
45 alterações. O Conselheiro Valdemir Alves Junior comentou que ficou com uma dúvida sobre o  
46 remanejamento dos servidores e questionou se não limitará muito o processo, sendo necessário a  
47 anuência do servidor que substituirá e também ter que respeitar as atribuições de cada cargo.  
48 Comentou que só a questão do desvio de função já cria um problema enorme, pois tem técnico-  
49 administrativo com uma única função que não poderá nunca cobrir ninguém. Comentou se não seria  
50 interessante discutir esse assunto com os técnico-administrativos, pois vê esse programa como um  
51 bem coletivo e se as instâncias acharem que um servidor poderá sair e em seguida, na medida do  
52 possível, os outros servidores, portanto é necessário ter essa substituição do servidor ausente, e se

53 colocar o texto conforme a leitura do parecer criará uma limitação que vai impedir o processo.  
54 Comentou que é necessário realizar uma análise dos termos, pois entende que o termo “categoria”  
55 seja para os professores e os técnico-administrativos. O Conselheiro Leandro Cabral informou que  
56 encaminhou o texto com intuito de o CONCAM realizar as alterações. Comentou que utilizou a  
57 sugestão de um servidor e que constava o termo categoria, mas que não se atentou no momento da  
58 utilização da palavra. Informou que sobre a anuência do servidor, foi realizada uma pesquisa com  
59 os servidores técnico-administrativos, e que a atribuição dos cargos já limita o remanejamento, mas  
60 que o CONCAM pode suprimir essa palavra do texto para que se tenha uma concordância geral de  
61 todos. O Conselheiro Alexandre Pereira informou que o remanejamento provisório do servidor não  
62 seja a melhor opção. Comentou que atualmente existe o Programa de Auxílio Permanência (PAP)  
63 que é primariamente da assistência social, mas a assistente social do câmpus está afastada e o PAP  
64 foi realizado, ou seja, os setores têm capacidade de absorver dentro da medida do possível o serviço  
65 que tem que ser feito. O Presidente concordou com os comentários dos conselheiros Valdemir e  
66 Alexandre Pereira, e acredita que o setor pode absorver a demanda e que um exemplo clássico é o  
67 que está acontecendo agora com o sociopedagógico. Informou que gostaria de excluir, com a  
68 concordância dos conselheiros, que o CONCAM tem que participar dessa deliberação, pois se o  
69 setor já deu anuência para a Direção que consegue absorver a demanda, então entende-se que não  
70 haverá nenhum prejuízo à comunidade como um todo, portanto acredita que não precisa encaminhar  
71 para o CONCAM essa discussão, sendo que internamente essa questão já será resolvida. Sugeriu  
72 incluir na minuta que apenas os casos negados deverão ser encaminhados para o CONCAM, mas  
73 que o CONCAM será comunicado de todos os afastamentos dos servidores. O Conselheiro Leandro  
74 Cabral comentou sobre o artigo quinto do comunicado DDGP-CISTA número um de dois mil e  
75 dezesseis, portanto, não sabe se o item poderá ser excluído. O Presidente informou que o CONCAM  
76 pode deliberar que todos os casos que se enquadrem de atender a comunidade estejam aprovados e  
77 os casos omissos poderiam ser tratados no CONCAM. O Conselheiro Gustavo Romão comentou  
78 sobre os setores que realizam atendimento direto ao público, como os servidores da biblioteca, que  
79 realizam seis horas de trabalho. Comentou que atualmente a bibliotecária Lucia está de férias e  
80 outro servidor poderá se afastar, portanto, existirá uma deficiência não pela demanda de serviço em  
81 si, mas pelo horário de atendimento. Informou que deveria ser mantido os dois formatos para em  
82 casos extremos de quantitativo de servidores, não apenas restringir a absorção de demanda, pois  
83 alguns setores até poderiam ser diminuídos, mas que deveria respeitar as seis ou horas de trabalho.  
84 Comentou que em último caso, se for realmente necessário, e não tenha anuência do servidor e  
85 ainda exista demanda da escola, então na sua opinião primeiramente tem que ser respeitada a  
86 demanda da escola. O Conselheiro Leandro comentou sobre a realidade dos setores que atualmente  
87 não tem como fazer o remanejamento “mágico”, pois teria que “descobrir um santo para cobrir  
88 outro”, e todos os setores precisam, mas que a prioridade é o câmpus em si. Salientou sobre a opção  
89 de remanejamento de dois setores do câmpus que atualmente estão em déficit de servidores, a  
90 Coordenadoria de Extensão (CEX) que tem duas servidoras, e a Coordenadoria de Apoio à Direção  
91 (CDI) com apenas uma servidora. Comentou que com a exclusão do item sobre o remanejamento e  
92 caso o setor não consiga absorver a demanda, o pedido poderá ser negado e principalmente  
93 prejudicará esses servidores específicos da CEX e da CDI. O Conselheiro Alexandre Pereira  
94 comentou sobre o caso de férias dos servidores da Coordenadoria de Biblioteca que tem quatro  
95 servidores, por exemplo, a bibliotecária Lúcia está de férias, e outro servidor se afastará para  
96 capacitação, portanto o coordenador deverá conversar com o servidor da impossibilidade de  
97 usufruir nesse período, pois não haverá servidores para realizarem o atendimento do setor.  
98 Comentou que as férias são agendadas com antecedência e que nesse momento o coordenador  
99 deverá agir. Informou que é membro da subcomissão de acompanhamento da jornada de trabalho  
100 dos servidores técnico-administrativos do câmpus, e caso não tenha o remanejamento de servidores  
101 e o setor não consiga cumprir as trinta horas, o setor perde o direito da flexibilização da jornada de  
102 trabalho caso não realize o atendimento de doze horas ininterruptas. O Conselheiro Valdemir  
103 informou que a sua ideia não é retirar o remanejamento, mas excluir a condição da concordância do  
104 servidor, pois isso poderá criar uma impossibilidade de a gestão fazer o remanejamento necessário



105 para atender quem usufruirá do programa. Salientou que como foi realizado uma pesquisa com o  
106 servidores técnico-administrativos e que a maioria opinou pela concordância do servidor pelo  
107 remanejamento, caso o CONCAM decida excluir essa anuência deverá ter uma explicação dos  
108 motivos da sua retirada e da inviabilização de usufruir do programa. Comentou que o programa de  
109 capacitação é para atender uma condição extraordinária e que trará benefício para instituição e para  
110 o servidor também, e que o servidor que será remanejado por um período poderá ter uma mudança  
111 da sua jornada de trabalho, como condição momentânea, e que no próximo momento o servidor  
112 remanejado poderá ser beneficiado pelo programa. Comentou que excluir a opção do  
113 remanejamento dificultará muito o atendimento aos pedidos. Concordeu com o Presidente em  
114 relação aos pedidos aprovados pela chefia imediata e pela Direção do câmpus e que o CONCAM  
115 apenas ratificaria a aprovação, sendo que os casos indeferidos necessitam de uma análise do  
116 CONCAM. O Conselheiro Leandro Cabral agradeceu a discussão sobre o assunto. Comentou que  
117 apenas ficou receoso em não atender o comunicado, mas que ficará expresso na versão final do  
118 documento e salientou que é favorável que o CONCAM delibere apenas os casos negados. O  
119 Presidente iniciou a votação sobre a exclusão da frase “anuência do servidor”, do artigo quinto da  
120 minuta, referente ao item sobre o remanejamento de servidor(es) técnico-administrativo(s) de um  
121 setor para outro; em regime de votação, sete conselheiros foram favoráveis; e três conselheiros não  
122 foram favoráveis. Em seguida, o Presidente iniciou a votação sobre a inclusão no texto a  
123 possibilidade do servidor se voluntariar para substituir o servidor que será afastado; em regime de  
124 votação, todos os conselheiros foram favoráveis. Posteriormente, o Presidente iniciou a votação  
125 sobre a substituição da palavra “categoria” do artigo sétimo da minuta pela frase “entre os  
126 programas de mestrado e doutorado”; em regime de votação, todos os conselheiros foram  
127 favoráveis. O Presidente iniciou a votação para que sejam encaminhados para o CONCAM apenas  
128 os casos negados, sendo que os demais casos aprovados se o setor absorver o trabalho e não houver  
129 nenhum prejuízo a comunidade, com o aval da Direção-Geral do câmpus, não precisarão ser  
130 encaminhados ao CONCAM. Ressaltou que todos os casos serão encaminhados para ciência do  
131 CONCAM, mas para aprovação do CONCAM apenas os casos indeferidos; em regime de votação,  
132 nove conselheiros foram favoráveis; e um conselheiro se absteve. Seguidamente, o Presidente  
133 iniciou a votação sobre a aprovação da minuta do regulamento interno para autorização de  
134 afastamento remunerado para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*; em regime  
135 de votação, sete conselheiros foram favoráveis; e três conselheiros se abstiveram. O Presidente  
136 informou que o Conselheiro Leandro Cabral realizará as alterações no texto e encaminhará a versão  
137 final, com as alterações, aos conselheiros para apreciação. **4. Apresentação de uma minuta do**  
138 **calendário com os eventos mensais de integração entre alunos e servidores.** O Conselheiro  
139 Valdemir comentou que o Conselheiro Leandro Cabral sugeriu a realização de uma corrida do  
140 Câmpus Guarulhos, e que para próxima reunião irá trazer uma proposta de datas com os eventos  
141 previstos para discussões necessárias. Comentou que como sugestão deveria colocar um evento  
142 mensal, por exemplo, nos dias das reuniões de área as quartas-feiras, durante o intervalo das  
143 dezessete horas e trinta minutos até dezenove horas, a realização de um evento artístico, ou seja, um  
144 teatro, uma exposição ou uma apresentação; citou como exemplo o evento realizado pela professora  
145 Juliana Jaco. O Conselheiro Leandro Cabral comentou que por sugestão da servidora Rogeli seria  
146 interessante realizar a corrida no aniversário do câmpus do próximo ano. Ressaltou que a ideia do  
147 Conselheiro Valdemir da realização do café é muito boa. O Presidente informou que para realização  
148 de um edital de chamada pública são necessários sessenta dias de antecedência para confecção do  
149 edital e análise da procuradoria jurídica. Comentou que acredita que a corrida e a caminhada do  
150 câmpus aconteça em virtude do prazo antecipado, que depois encaminhará um ofício para Prefeitura  
151 de Guarulhos para liberação do Bosque Maia. **5. Apresentação de uma lista com os principais**  
152 **representantes da sociedade civil organizada da cidade de Guarulhos para representante da**  
153 **comunidade externa no CONCAM.** O Presidente informou que entrou em contato com algumas  
154 representatividades da sociedade de Guarulhos e que algumas já manifestaram o interesse em  
155 participar do CONCAM. Sugeriu as seguintes representações: Centro das Indústrias do Estado de  
156 São Paulo (CIESP Guarulhos), Agência de Desenvolvimento de Guarulhos (AGENDE), Sindicato



157 dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP Guarulhos), Federação de  
158 Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino  
159 Básico Técnico e Tecnológico (PROIFES Federação), Sindicato Nacional dos Servidores Federais  
160 da Educação, Básica, Profissional e Tecnológica Seção São Paulo (SINASEFE-SP), Associação das  
161 Escolas Particulares de Guarulhos e Região (AEG), Lions Clube Guarulhos Norte, Rotary Club  
162 Guarulhos, Conselho Municipal de Educação da Prefeitura de Guarulhos, Diretorias de Ensino do  
163 Governo do Estado de São Paulo – Regiões de Guarulhos Sul e Norte, Associação Comercial e  
164 Empresarial de Guarulhos (ACE-Guarulhos), Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de  
165 Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (Sindpd), Associação dos Funcionários  
166 Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP Guarulhos) e Associação dos Servidores Municipais de  
167 Guarulhos (ASMG) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae  
168 Guarulhos). O Presidente comentou que seria uma vaga para o representante da sociedade civil  
169 organizada. Informou que de todos que conversou sobre o CONCAM, ficou contente com a  
170 conversa com a AGENDE, pois, o pessoal da AGENDE ficou feliz pela possibilidade de  
171 participação, sendo que eles foram os fundadores do câmpus, e tem uma proximidade muito forte  
172 com as empresas do município. Ressaltou que caso o conselho queira o pessoal da AGENDE se  
173 prontificou a comparecer à reunião para apresentação. O Conselheiro Felipe comentou de ter uma  
174 aproximação maior com a Prefeitura de Guarulhos e perguntou se a AGENDE faz parte da  
175 Prefeitura. O Presidente respondeu que a AGENDE não é da Prefeitura, mas muito próxima dela.  
176 Comentou que é uma agencia de inovação tecnológica e que terá a incumbência de cuidar do Parque  
177 Tecnológico de Guarulhos. O Conselheiro Felipe comentou sobre a dificuldade de dialogar com o  
178 poder público. Salientou que na sua sugestão acha interessante também o Conselho Municipal de  
179 Educação, pois está dentro da proposta levantada pelo Presidente de trazer mais visibilidade para o  
180 câmpus. O Conselheiro Valdemir comentou que é importante a aproximação do câmpus com a  
181 Prefeitura. Ressaltou que das instituições apresentadas, na sua opinião, acha melhor a AGENDE,  
182 pois não tem o vínculo político, mas tem proximidade com a Prefeitura. O Conselheiro Leandro  
183 Cabral comentou que o CONCAM dever ser cuidadoso com as posições políticas, citou como  
184 exemplo o CIESP e o SINASEFE, e que seria interessante pensar no desenvolvimento da escola e  
185 as oportunidades para os alunos. O Conselheiro Gustavo Romao comentou que, do ponto de vista  
186 “mercenário”, poderia verificar qual das instituições poderia oferecer mais para o câmpus. O  
187 Presidente respondeu que do ponto de vista do município seria a AGENDE, pois ela está muito  
188 próxima das universidades e das indústrias de Guarulhos, além disso a AGENDE realizará a gestão  
189 do futuro parque tecnológico, que foi uma promessa de campanha do Prefeito Guti. Ressaltou que o  
190 pessoal da AGENDE é muito bacana, e eles tem bastante coisa desenvolvida no município e os  
191 nossos alunos poderiam apresentar os trabalhos de conclusão de curso (TCC) diretamente na  
192 AGENDE, portanto, acredita que o câmpus ganhará bastante com eles. O Presidente iniciou a  
193 votação sobre a escolha como primeira opção da Agência de Desenvolvimento de Guarulhos  
194 (AGENDE) como representante da comunidade externa no CONCAM; em regime de votação,  
195 todos os conselheiros foram favoráveis. Em seguida, o Presidente comentou que como segunda  
196 opção realizará o convite para o Conselho Municipal de Educação. **6. Discussão sobre os**  
197 **calendários acadêmicos dos cursos técnicos concomitantes e/ou subsequente, técnicos**  
198 **integrados, licenciatura, tecnologias e bacharelado do Câmpus Guarulhos para o ano letivo de**  
199 **dois mil e dezoito.** O Presidente informou que o Conselheiro Rogerio Dantas encaminhou as  
200 seguintes propostas para os calendários acadêmicos do próximo ano: a existência de apenas uma  
201 semana temática por semestre, ou seja, a semana do trabalho, a semana do NAPNE entre outras  
202 semanas, todas elas aconteceriam durante apenas uma semana do semestre, ao invés de existir  
203 várias datas de eventos no calendário só existiria apenas uma única data e tudo seria direcionado  
204 para essa semana. Comentou que o Conselheiro Rogerio Dantas propôs que uma semana fosse em  
205 maio, e que durante essa semana não haveria aulas em sala de aula, e que as aulas seriam totalmente  
206 direcionadas para os eventos da semana temática; a outra semana seria em outubro quando já  
207 acontece anualmente a semana de tecnologia. O Conselheiro Erick Victor comentou que juntar  
208 todos os eventos para uma semana temática em maio fica muitos eventos para apenas uma semana.

  
Anabela  
W

209 concorda que existem muitas semanas separadas durante o ano. O Conselheiro Valdemir também  
210 discordou, pois acha uma visão muito simplista de que uma atividade dessa não tenha uma boa  
211 abrangência pedagógica. Comentou que muitas vezes algumas atividades não estão relacionadas  
212 diretamente dentro da sala de aula, mas em um evento como a SEMCITEC e as semanas temáticas  
213 dos cursos, cada docente tem a liberdade de se programar e fazer quando realmente encaixar dentro  
214 da proposta do curso. Comentou que não perde tempo, pois isso é uma proposta pedagógica, as  
215 vezes o aluno aprende muito mais em uma atividade participando dessas semanas do que em sala de  
216 aula. Comentou que não está dizendo que as aulas são ruins, mas que seria uma visão muito de  
217 engenheiro, e que entende e não acha que isso funciona. Comentou que essa questão de juntar tudo  
218 para ser mais prático não tem praticidade quando está buscando uma formação pedagógica melhor,  
219 pois a formação é muito mais abrangente do que falar em livro, giz, saliva e lousa, então mesmo as  
220 vezes as intervenções que não sejam da área de automação abrem a possibilidade de aprendizado do  
221 aluno muito mais do que em uma aula. Ressaltou que é contrário a juntar os eventos e a intervir nas  
222 áreas, pois cada um tem que fazer a proposta que está dentro do projeto pedagógico do curso, e que  
223 não acha que juntar tudo a escola irá ganhar alguma coisa com isso. O Conselheiro Vitor Ferreira  
224 comentou que juntar as semanas em uma só talvez traria uma integração melhor entre as áreas e  
225 talvez até uma melhoria do ponto de vista pedagógico, pois colocaria todo mundo no mesmo espaço  
226 para ter até a discussão. Comentou que outro ponto é que as semanas separadas trazem problemas,  
227 por exemplo, dias diferentes de provas e os professores acabam passando atividades em uma  
228 semana e o aluno não vai por causa da semana temática que está acontecendo. Ressaltou que um  
229 ponto importante para juntar os eventos, pois colocando tudo junto evitaria esses problemas. O  
230 Conselheiro Leonardo comentou que é uma boa ideia essa unificação, pois na sua opinião o  
231 calendário já é bastante comprometido, principalmente alguns dias da semana e uma chance de não  
232 ficarem determinadas palestras e cursos vazios. O Conselheiro Felipe comentou que é uma questão  
233 delicada para se tratar, pois uma vez fechado o calendário é muito difícil de se mexer. Comentou  
234 que acha que se pode partir para uma iniciativa mais mesclada, ou seja, tem a regra mas para além  
235 dela há o bom senso, que é isso que acontece na vida das universidades por exemplo. Ressaltou que  
236 é impossível juntar todos os eventos, os quais todos os responsáveis queiram dar grande relevância  
237 a eles em uma semana só, pois parte também da interação entre instituição e comunidade a forma  
238 como a gente pode fazer acontecer a presença dos alunos nesses eventos. Comentou que é contrário  
239 a essa unificação tão rígida e que se pode discutir uma readequação, pois algo tão rígido vai  
240 dificultar no sentido de que a gente pode perder outras experiências fora da sala de aula. Ressaltou  
241 que não está imposta aos alunos que eles devem participar de todos os eventos, mas uma forma de  
242 conferir ao aluno uma maior autonomia para as atividades extracurriculares. A Conselheira Gabriela  
243 comentou que é contra a unificação, pois ficará algo muito perdido por mais que entende a posição  
244 do Conselheiro Erick Victor, por exemplo, a SEMCITEC de um lado aconteceu a ponte de  
245 macarrão, do outro lado aconteceu a corrida de carrinhos, do outro lado aconteceu outra coisa, e  
246 querendo ou não as pessoas acabam indo para aquilo que mais interessa. Comentou que sendo  
247 dividido é muito mais fácil o aluno conseguir concentrar no que realmente quer, e que não consegue  
248 imaginar tantas semanas em uma só e que ficará algo bem bagunçado e que até para o aluno talvez  
249 não seja tão atraente. O Conselheiro Erick Victor questionou de onde surgiu essa ideia de unificação  
250 das semanas e porque surgiu isso. O Presidente respondeu que uma das questões levantadas pelo  
251 Conselheiro Rogerio Dantas foi que quando aconteceu a semana do trabalho, ficou vazia e em  
252 seguida teve a semana temática que teve uma participação maior, então teve professores que  
253 liberaram os alunos para a semana do trabalho e para liberação para a semana temática ficou um  
254 pouco complicada, então seria por essa questão: para não paralisar tanto as aulas e que houvesse  
255 uma semana para dedicação total a essas atividades extracurriculares e que as demais não tivesse  
256 tantas paralisações no calendário acadêmico como um todo. O Conselheiro Alexandre Pereira  
257 comentou que é favorável a junção das semanas, e que participou no primeiro semestre em uma das  
258 semanas que teve um curso de arduino que não tem na grade do curso de tecnologia em Análise de  
259 Desenvolvimento de Sistemas (ADS), e que foi bem bacana e que gostou da possibilidade de  
260 conhecer algo novo. Comentou sobre as demais semanas existentes no semestre, acha que tirando e

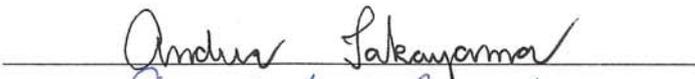
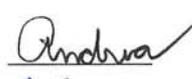
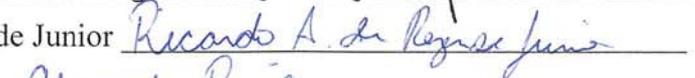
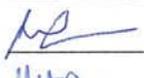
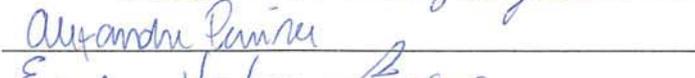
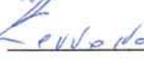
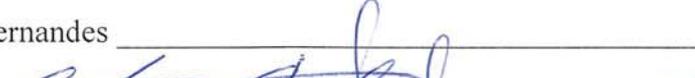
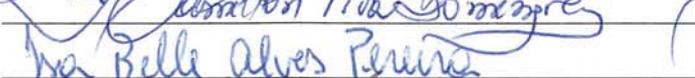
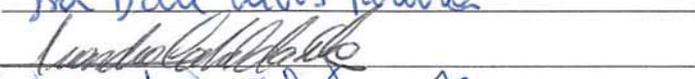
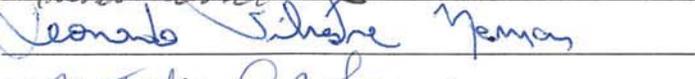
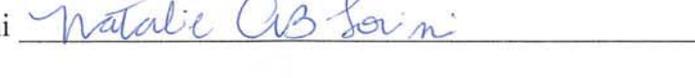
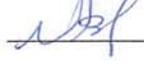
261 discurso bonito de lado, quem dá aula e quem tem aula sabe o que acontece, que o aluno sabe que  
262 tem palestra e vai embora, mas que devemos pensar se está adequada a quantidade de eventos  
263 durante o semestre. Comentou que na semana da consciência negra do ano passado trouxeram um  
264 pessoal da capoeira no período da noite, mas que não teve aderência. Ressaltou que o debate tem  
265 dois aspectos que se deve pensar, como todos os eventos têm sua importância, mas se o aluno está  
266 engajado em participar. Comentou que tem muitos eventos e o aluno utiliza isso para ir embora,  
267 portanto, o debate tem que ser muito mais amplo e tem que pensar em cada evento ponto a ponto,  
268 levando em consideração a proposta pedagógica. O Presidente informou que para a próxima reunião  
269 discutirá o calendário acadêmico e junto o calendário de eventos com todas as semanas temáticas,  
270 assim já delibera se junta ou não os próximos eventos. O Presidente solicitou ao conselho  
271 autorização para o Coordenador Rafael Guidoni tecer alguns comentários e os conselheiros  
272 autorizaram. O Coordenador Rafael comentou que complementando a fala do Conselheiro  
273 Alexandre Pereira o problema é o excesso de semanas temáticas que tem ou teve nos últimos anos,  
274 pois já recebeu reclamações de professores dizendo que perderam muitos dias de aula e que depois  
275 os alunos tiveram dificuldade de completar a matriz de aulas que precisam ministrar, e que,  
276 portanto, deveria existir um equilíbrio para que não tenha mais semanas temáticas do que aulas  
277 propriamente ditas. Comentou que principalmente à noite se não for sala de aula muitos alunos vão  
278 embora, pois a maioria dos alunos é adulto, já tem família, moram longe e acabam indo para casa. O  
279 Conselheiro Vitor questionou se o calendário de eventos é definido. O Presidente respondeu que  
280 sempre faz o calendário de eventos junto com o calendário acadêmico do próximo ano e algumas  
281 datas já são fixas, citou como exemplo, a semana da consciência negra, a semana do NAPNE e a  
282 semana do trabalho. O Conselheiro Alexandre Pereira comentou que todas as semanas temáticas  
283 que participou foram proveitosas. Comentou que o Diretor Piva no primeiro semestre trouxe um  
284 termo que não conhecia a tal da “propina pedagógica”, com relação a participação da semana do  
285 trabalho. O Diretor Piva comentou que a preocupação com o processo formativo dos alunos e a  
286 pertinência pedagógica de qualquer semana temática só é conflitante quando se discute em termos  
287 práticos quando de certa forma a própria comunidade não se apropriou da importância desses  
288 eventos, pois quando chega em uma semana da matemática ou SEMCITEC e vê professores contra  
289 a participação dos alunos, com todas as suas justificativas, muitas das vezes pertinentes, é porque as  
290 questões particulares das disciplinas se sobrepõem às questões globais de formação do aluno  
291 relativas a esse evento. Informou que não estariam aqui discutindo esse conflito entre a  
292 implementação de ordem prática dos eventos se a tivesse clareza sobre a pertinência desses eventos  
293 e isso vale tanto para o professor quanto para o aluno, então obviamente pode-se dizer  
294 individualmente, como aluno ou como professor, que o aluno se envolve mais ou menos porque ele  
295 está fazendo essa opção por um interesse de ordem particular, mas na verdade o que vêm antes  
296 disso é um trabalho de mostrar o sentido maior que existe nesses eventos e isso vale tanto para o  
297 aluno quanto para o professor. Comentou que na sua opinião se os professores se apropriam dessa  
298 pertinência dos eventos, do espírito que norteia, a proposta e execução desses eventos não estaria  
299 sendo discutindo problemas de ordem prático; e que só está discutindo isso hoje, por que não tem  
300 um consenso antes de tudo entre os professores sobre a pertinência dos eventos, pois quando a gente  
301 diz assim que aglutinar os eventos talvez fosse interessante. Comentou que entende aqueles que  
302 defendem isso, mas ressaltou que isso só está em questão agora por que não há consenso e acredita  
303 que não houve sequer um debate consistente sobre a oferta de eventos, ou seja, é sabido,  
304 obviamente, que tem um tempo para começar e terminar o semestre, e que a gente não escapa dessa  
305 limitação e que é obrigado a cumprir uma série de exigências do ponto de vista de oferta da carga  
306 de disciplina, tudo aquilo que todos os professores e alunos já sabem, mas quando oferece um  
307 evento, o valor desse evento precisa estar muito claro para os professores e para os alunos e que  
308 como comunidade, integrantes deste câmpus, sequer conseguimos enxergar isso, a gente vai  
309 estender a discussão internamente por que sempre o evento vai ser visto como algo que rouba tempo  
310 de algo, então do outro lado uma vez que não existe essa clareza nem para professor e nem para  
311 aluno, a participação do aluno também é sempre muito precária, além de decepcionante por parte  
312 daqueles que elaboraram os eventos e quem se envolveu em semanas temáticas profundamente sabe

313 do que está falando. Comentou que aí vêm aquilo que a gente sempre discute se primeiro deve criar  
314 o hábito no aluno, por meio de exigência para depois criar a consciência. Salientou que não está  
315 contando novidade nenhuma que quando tem esses eventos, como comentaram o Conselheiro  
316 Alexandre Pereira e o Coordenador Rafael Guidoni, muitos dos alunos aproveitam essas semanas  
317 temáticas como semanas de folga, um aluno que vê um evento desse como semana de folga é  
318 porque não reconhece o valor desse evento. Informou que entende que a atribuição dos professores  
319 é mostrar o valor disso, talvez no primeiro momento deva criar o hábito, e o hábito muitas vezes é  
320 criado não pela consciência, mas pela exigência e depois a consciência surge, por que um aluno que  
321 sequer dispõe a participar do evento nunca vai saber o que ele está perdendo, então é daí que veio o  
322 termo “propina pedagógica”, no sentido de oferecermos ao aluno algo que no primeiro momento ele  
323 não consegue enxergar como atrativo e forçar essa participação para que de fato a gente crie depois  
324 a consciência, isso faz parte do processo pedagógico. Informou que o processo pedagógico visa a  
325 autonomia, mas muitas vezes essa autonomia passa por um exercício que precisa ser claramente  
326 balizado e nem sempre é espontâneo. O Presidente comentou que conversará com o Conselheiro  
327 Rogério Dantas para na próxima reunião disponibilizar o calendário juntamente os possíveis  
328 eventos que já fazem parte do calendário como um todo e que a discussão ficará para a próxima  
329 reunião. **7. Discussão sobre o convênio com a UNIFESP para atendimento médico dos**  
330 **servidores do IFSP Câmpus Guarulhos.** O Presidente informou que telefonou para a  
331 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e que em virtude dos cortes de verbas modificaram  
332 a política em várias situações e que não existe mais esse convênio e atendimento prioritário para  
333 servidores públicos no Hospital São Paulo. Informou que a carteirinha azul é fornecida para todos  
334 que fazem tratamento no hospital, e que infelizmente não existe mais nenhum tipo de convênio que  
335 possa ser realizado com a UNIFESP. **8. Discussão sobre a criação do grêmio estudantil do**  
336 **Câmpus Guarulhos.** O Conselheiros Erick Victor comentou que o grêmio estudantil é um assunto  
337 novo no câmpus, e citou por exemplo, algumas ideias novas sobre o grêmio: quem poderá participar  
338 desse grupo, em que época é a eleição, o que é preciso para realizar o processo eleitoral, o espaço  
339 que será utilizado pelo grêmio, autonomia do grupo, participação em outros grupos, flexibilidade  
340 dos alunos com relação ao horário de aula, interferência dos professores e dos outros grupos  
341 políticos com relação ao grêmio estudantil do ensino médio. Ressaltou que tanto pela parte que diz  
342 respeito aos professores e aos outros alunos do Diretório Acadêmico (DA) não deseja que o grêmio  
343 se torne uma massa de manobra para decisões políticas do câmpus. A Conselheira Gabriela  
344 comentou que não quer que sua fala seja considerada como uma ofensa, pois acha que a discussão  
345 do grêmio não cabe ao CONCAM e que o grêmio é a maior representatividade dos alunos dentro da  
346 instituição e é dos estudantes para os estudantes. Informou que é necessário ampliar o debate sobre  
347 o grêmio, primeiramente no ensino médio, e talvez convidar alguém que já participou de grêmio.  
348 Comentou que já participou de um grêmio e que teve uma experiência negativa que poderá até  
349 compartilhar com os alunos do ensino médio. Comentou que seria melhor deixar que a criação do  
350 grêmio seja feita pelos alunos e caso necessário com a ajuda dos professores e do DA, mas que isso  
351 é uma decisão deles, então toda a criação do grêmio será a partir do ensino médio e que seja um  
352 órgão que realmente possa dar voz aos alunos do câmpus. Comentou que quando participou do  
353 grêmio na escola em que estudou a sua criação foi feita pela direção, e que o estatuto deixou tudo  
354 muito preso e não era possível fazer nada, por isso acha importante que seja totalmente criado pelos  
355 estudantes e a primeira coisa a fazer é começar a colocar o debate no ensino médio, por exemplo,  
356 por meio de algum evento. O Presidente comentou que os alunos têm total liberdade para fazer  
357 essas discussões e após a validação do grupo que representará os alunos do ensino médio que  
358 encaminhe para o CONCAM. O Conselheiro Valdemir concordou plenamente com a Conselheira  
359 Gabriela que não cabe a esse conselho intervir na criação do grêmio e que os alunos precisam  
360 conquistar o espaço deles e que precisam construir isso. Ressaltou que haverá uma via política que  
361 os alunos seguirão, pois não tem como fugir disso, e é muito interessante essa construção política  
362 para entender o sistema que a gente tem para poder fazer a democracia e salientou que vê como  
363 positiva a iniciativa dos alunos, mas que a representatividade e a importância também têm que ser  
364 conquistadas pelos alunos. O Conselheiro Felipe se colocou à disposição para colaborar na criação

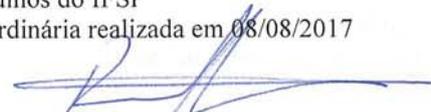
365 do grêmio e comentou que as quintas-feiras pela manhã ministra aulas para as duas turmas dos  
366 cursos técnico integrado ao ensino médio, as duas primeiras aulas para o curso de mecatrônica e as  
367 duas últimas aulas para o curso de informática para Internet, portanto, caso os alunos queiram,  
368 poderá disponibilizar o final das aulas dessas turmas para conversar com os alunos. **9. Autorização**  
369 **para incluir na pauta:** O Presidente comentou sobre a inclusão do item da pauta para alteração do  
370 Calendário Acadêmico da Licenciatura, Tecnologias e Bacharelado do ano letivo de dois mil e  
371 dezessete. O Diretor Piva informou que existe a necessidade da mudança da data da colação de  
372 grau, pois tem a obrigatoriedade de publicar, com sessenta dias de antecedência, a relação com os  
373 alunos formandos, e que a data do dia trinta e um de agosto não resolve o problema daqueles que  
374 precisam fazer o ENADE, pois para o MEC, a data limite é dia vinte e quatro, e que a Instituição  
375 não pode fazer a antecipação para o dia vinte e quatro, pois isso configuraria uma tentativa da  
376 Instituição de burlar o ENADE, de fazer com que os alunos formandos não passassem pelo  
377 ENADE. Comentou que servirá como experiência para os próximos anos em que acontece o  
378 ENADE, para ficar atento a essa data prevista no calendário acadêmico, para que haja mais clareza  
379 no processo, pois fica confuso para o aluno que fez a colação de grau antes da prova, sendo que o  
380 diploma será entregue em fevereiro ou março do próximo ano. O Diretor Piva comentou que para  
381 ficar completamente em dia com o rito que é exigido da publicação com sessenta dias de  
382 antecedência e para que não haja nenhum tipo de confusão em relação a data, que seja colocado  
383 uma data que de fato fique claro para o aluno e que a gente tenha tempo hábil para cumprir todas as  
384 exigências legais e pertinentes a esse processo. Além disso, a questão da chamada pública para a  
385 empresa que organizará a solenidade de colação de grau e que a gente também tem uma exigência,  
386 que não era feito antes, pois precisa ser feito uma chamada pública e passar pelo procurador, e que  
387 siga todo o rito que a nossa Instituição determina. Comentou que a segunda data é relativa a  
388 exclusão no calendário acadêmico da entrega dos RITs, pois a exigência da Resolução cento e nove  
389 é que seja feito anualmente, mas o sistema oferece o preenchimento semestral para facilidade do  
390 próprio professor, mas que a avaliação é anual e esse pedido foi uma demanda de dois presidentes  
391 de CAAD do nosso câmpus, os professores Thiago e Gisele, por que eles entendem que a data  
392 limite entre a entrega dos PITs e a entrega dos RITs, devidamente homologadas, esse tempo é  
393 absurdamente curto para fazer isso com a seriedade que o processo exige, portanto a sugestão é que  
394 essa data seja excluída do calendário agora e que seja colocada no próximo calendário uma data na  
395 primeira quinzena de março para fazer avaliação dos PITs do ano inteiro de dois mil e dezessete. O  
396 Presidente comentou que caso seja aprovada a alteração da data da colação de grau, a direção  
397 emitirá um comunicado no site, inclusive dando a possibilidade do aluno que já entregou tudo dele,  
398 pedir a colação de grau extemporânea, que é uma colação de grau que faz com um grau de  
399 formalidade um pouco menor, mas que ele tem a possibilidade de sair com o diploma já, por  
400 exemplo, na próxima semana. Ressaltou que se a data for alterada hoje, emitirá o comunicado no  
401 dia seguinte, ou seja, que o aluno que já entregou tudo e que já está com tudo em dia não será  
402 prejudicado, desde que ele solicite ou caso ele decida fazer a colação de grau lá na frente será uma  
403 opção do aluno, portanto, nenhum aluno será desamparado ou prejudicado por conta da colação de  
404 grau. Ressaltou que qualquer aluno que precisar fazer, pela Organização Didática, a direção tem  
405 autonomia para autorizar a colação de grau extemporânea independente do motivo que o aluno dê,  
406 então o aluno vai apresentar um motivo e que já se compromete a aceitar todos os motivos pelos  
407 alunos para colação de grau extemporânea. O Presidente iniciou a votação sobre as alterações do  
408 Calendário Acadêmico da Licenciatura, Tecnologias e Bacharelado do ano letivo de dois mil e  
409 dezessete nas seguintes datas: colação de grau de trinta e um de agosto para oito de novembro; e a  
410 exclusão do item da entrega dos RITs 2017-01 das CAAD à DAE; em regime de votação, todos os  
411 conselheiros foram favoráveis. **III. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE E**  
412 **CONSELHEIROS.** O Presidente apresentou o formulário “anexo A” do documento:  
413 “Procedimentos para realização de substituição e reposição de aula no âmbito do IFSP Câmpus  
414 Guarulhos” e comentou que caso não haja nenhuma observação a partir de amanhã emitirá a  
415 resolução de aprovação do documento e o mesmo entrará em vigor. Ressaltou que o rito atual não  
416 será muito modificado, apenas a reposição será de forma unificada e todos realizarão exatamente o


417 mesmo processo. O Presidente questionou aos Conselheiros se teriam alguma dúvida ou observação  
418 e nenhum conselheiro se manifestou. **IV. ITENS DE PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO.**  
419 O Presidente comentou que a próxima reunião não poderá ser realizada na segunda semana de  
420 setembro, pois no dia cinco está agendada a reunião do CONSUP e no dia sete de setembro é  
421 feriado da Independência do Brasil, portanto, a próxima reunião deverá acontecer no dia doze ou  
422 quatorze de setembro. O Presidente iniciou a votação sobre a data da próxima reunião ordinária do  
423 CONCAM; em regime de votação, dois conselheiros foram favoráveis pela terça-feira, dia doze de  
424 setembro; sete conselheiros foram favoráveis pela quinta-feira, dia quatorze de setembro. Em  
425 seguida, o Presidente iniciou a votação sobre o horário da próxima reunião no dia quatorze de  
426 setembro; em regime de votação, um conselheiro foi favorável ao horário das treze horas; sete  
427 conselheiros foram favoráveis ao horário das dezessete horas. O Presidente informou que a  
428 Prefeitura de Guarulhos ofereceu ao câmpus em dar a mão de obra para construção da quadra, mas  
429 o câmpus precisa comprar o material e fazer o projeto. Comentou que pediu para os funcionários da  
430 Prefeitura virem até o câmpus e o IFSP desenhará o projeto e verificará quanto ficará o material,  
431 dependendo do valor do material e se não houver nenhum corte de verba, caso o valor seja até  
432 oitenta mil reais consegue incluir no orçamento do câmpus para o ano que vem, mas caso seja um  
433 pouco mais, talvez não consiga. Comentou que estão verificando outra possibilidade de algum  
434 deputado, por meio de emenda parlamentar, disponibilizar esse dinheiro. Comentou que está  
435 tentando acesso com o deputado da região, Eli Correa, e tentou acesso ao Deputado Ivan Valente,  
436 pois ele sempre ajuda muito o IFSP. Solicitou aos conselheiros se alguém tiver acesso a algum  
437 deputado para intermediar essa conversa, independente do partido político. Comentou que  
438 apresentará o câmpus na Câmara Municipal de Guarulhos na próxima semana e comentará dessa  
439 situação também. Ressaltou que tem um vereador muito bacana, que é o Betinho Acredite, que está  
440 ajudando muito e intermediou a apresentação na Câmara Municipal, ele também está intermediando  
441 uma reunião com o Prefeito Guti. Comentou que está verificando com a Prefeitura de bancar todo o  
442 projeto, em virtude da parceria, sendo que a quadra seria feita no câmpus, mas os alunos da escola  
443 municipal Selma Colalillo Marques poderão utilizá-la, pois eles não têm quadra. Comentou que a  
444 Prefeitura consertou um vazamento de água que tinha no câmpus, e que o câmpus gastou apenas  
445 dezoito reais. Salientou que a Prefeitura começa a dar sinais favoráveis para o câmpus. Nada mais  
446 havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. E  
447 para tudo constar, eu, Andrea Takayama, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada  
448 por mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes.

449	Nome	Assinatura	Rubrica
450	Andrea Takayama		
451	Ricardo Agostinho de Rezende Junior		
452	Alexandre Pereira de Freitas		
453	Erick Victor Ferreira		
454	Felipe Rodrigues da Silva	_____	_____
455	Gabriela Halt de Alcantara Fernandes	_____	_____
456	Gustavo Romao Gonzales		
457	Hamilton Piva Dominguez		
458	Isa Belle Alves Pereira		
459	Leandro Cabral da Silva		
460	Leonardo Silvestre Neman		
461	Natalie Archas Bezerra Torini		

462 Robson Ferreira Lopes





463 Shaila R. Herculano Almeida

Shaila R. H. Almeida



464 Valdemir Alves Junior





465 Vitor Ferreira de Souza





